

**ANEXO IV  
PLANO DE TRABALHO**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE</b>		
Nome da Organização da Sociedade Civil - OSC: Instituto Abba Pai.		
C.N.P.J.: 15.460.727/0001-29		
Endereço: Fazenda Água Santa- Chácara 21 DF 180, KM 15 – Aérea Rural oeste Ceilândia – DF		
E-mail: institutoabbapai@hotmail.com		
Município: Brasília	U.F.: DF	C.E.P.: 72.299.899
DDD/Tel. Fixo (61) 98102-0237	DDD/Tel. Cel.: (61) 99831-5597	
Nome do Responsável: Francisco Georlando de Castro Góes		
C.P.F.: 477.993.901-15	RG: Órgão Emissor:3304256 SSP/GO	
Endereço: Fazenda Água Santa- Chácara 21 DF 180, KM 15 – Aérea Rural oeste Ceilândia – DF		
Cargo/Função: Fundador/Gestor	E-mail: institutoabbapai@hotmail.com	
Dados da Instituição Financeira Pública: BRB Banco de Brasília		
Banco:	Agência:	Conta Corrente:
BRB	053	073472-9
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO</b>		
CONCEDENTE		
Nome do Órgão: SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E CIDADANIA		
C.N.P.J.: 08.685.528/0001-53		
Endereço: SAIN - Estação Rodoferroviária - Ala Central		
U.F.: DF	C.E.P.: 70.631-900	
<b>3. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE/AÇÃO</b>		
Título do Projeto/Atividade/Ação: Comunidade Terapêutica		
Identificação do Objeto: Instituto Abba Pai		
Público Alvo: Homens 18 anos a 59 anos	Meta de atendimento: Acolhimento 25 vagas custeadas pela Sejus.	
Período de Execução: 2023	Recursos da Parceria: R\$ 25.000,00 (mês)	
Início: 15/12/2018	Recursos Próprios (OSC): R\$ não se aplica	
Término: 15/12/2023	Valor Total do Objeto: R\$ 1.500,000,00	
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>		
Considerado um transtorno mental, além de um problema social pela Organização Mundial de Saúde(OMS), a <b>dependência química</b> é tida como doença crônica, que comumente atinge indivíduos que fazem o uso constante de		

determinadas drogas. O portador desse tipo de distúrbio acaba por não conseguir conter o vício, afetando sua vida psíquica, emocional, física e, conseqüentemente, a vida social.

A dependência de uma droga é caracterizada pelo descontrole do indivíduo no uso da substância, que aos poucos o desintegra da sociedade. Fatores relacionados à própria droga, até uma predisposição genética e doenças psiquiátricas pré-existentes, podem levar algumas pessoas a um quadro de dependência. Com o objetivo de sentir novamente os sintomas de prazer ou ainda para eliminar o mal-estar que se sente quando há a interrupção da droga e o indivíduo tende a repetir o uso daquela substância. Os sintomas de desconforto são designados "*Síndrome da Abstinência*", que tendem a surgir a cada vez que o indivíduo cessar o uso da droga. A "tolerância à droga" leva ao consumo de doses cada vez maiores, no intuito de obter os mesmos sintomas promovidos em doses que antes eram menores. Outro fator associado à dependência química é a fissura, caracterizada pela vontade incontrolável de fazer o uso da droga, a qualquer hora do dia ou noite.

Uma vez que se torna um dependente químico, será permanentemente um dependente. Acontece que a doença apresenta caráter crônico, incurável e progressivo. Assim, como não há cura para a dependência química, o indivíduo irá necessitar de tratamento constante, independentemente de estar fazendo o uso ou não da droga.

Esta doença merece toda a atenção, por desprender o indivíduo da sociedade, podendo ocasionar o óbito. Por acometer toda a família, que adoece emocionalmente junto ao indivíduo, está também deve receber orientações e apoio.

## 5. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

O Instituto Abba Pai tem como finalidade proporcionar aos acolhidos a oportunidade para viver com dignidade, livre dos transtornos decorrentes do uso e abuso das drogas, por meio de um tratamento estruturado, oferecemos acolhimento de caráter voluntário para dependentes de álcool e outras drogas, voltada exclusivamente à salvaguarda de vidas em risco, devido ao uso indiscriminado de substâncias psicoativas. O tratamento tem o tempo previsto de 7 (sete) a 12 (doze) meses, dependendo da avaliação da Equipe Terapêutica do Instituto.

Proporcionar ao ser humano oportunidade para viver com dignidade, livre dos transtornos decorrentes do uso e abuso do álcool e das drogas, através de um tratamento estruturado.

Somos uma Organização da Sociedade Civil, sem fins econômicos, situada na Fazenda Água Santa- DF 180, Km 15- Área Rural Oeste – Ceilândia Norte -DF. O nosso tratamento consiste em internação voluntária, com duração mínima de 7 (sete) meses e máxima de 12 (doze) meses. Há o acompanhamento de psicólogo, terapeutas holísticos, conselheiros em dependência química, coordenadores, monitores, pedagoga e colaboradores.

Nosso tratamento tem como sua base os 12 passos, as reuniões temáticas, espiritualidade e terapia ocupacional, com idade mínima de 18 anos e máxima de 60 anos, do sexo masculino. Somos uma Comunidade contratada pela SEJUS e SENAPRED, além de ser certificada pelo Ministério da Saúde como Entidade Beneficente da Assistência Social – CEBAS/SAÚDE nº 25000.217737/2018-28. Temos 25 vagas custeadas pelo GDF através da SEJUS-DF e 35 vagas custeadas pelo Governo Federal através da SENAPRED, encaminhadas através da rede pública de saúde, CAPS ad ou médicos particulares. Temos o intuito de sempre oferecer uma melhor forma de tratar o acolhido com amor, carinho, responsabilidade, atenção e um acompanhamento intensivo de profissionais. Um cronograma diário de atividades terapêuticas, recreativas e esportivas, buscando sempre resgatar os valores perdidos no uso e abuso de substâncias químicas e álcool. Antes de qualquer procedimento para o acolhimento fazemos uma triagem com o acolhido e seus responsáveis, para que seja realizado o acolhimento.

## 6. DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE

### METODOLOGIA

#### **a- Metodologia dos 12 passos**

a.1- Grupo Institucional de NA (Narcóticos Anônimos) e AA (Alcoólicos Anônimos), com reuniões mensais às terças-feiras.

a.2- Reuniões sobre os 12 passos de NA e AA.

a.3- Exercícios acerca dos 12 passos de NA.

#### **b- Aconselhamento Terapêutico**

b.1- Após os 3 primeiros dias de acolhimento, introduzimos o plano terapêutico, que estimula o cognitivo do acolhido, com trabalhos escritos e aconselhamentos individuais e em grupo, com aconselhamento e direcionamento terapêutico como retorno. Esses atendimentos ocorrem de segunda a sexta, com duração média de 40 minutos, variando de acordo com a necessidade do acolhido, intercalando com as demais atividades.

#### **c- Atendimento psicológico**

c.1- Todas as segundas e quartas, o psicólogo realiza atendimentos individuais com duração média de 40 minutos por acolhido.

c.2- Ocorre no período vespertino, toda quarta-feira, atendimento psicológico em grupo, tratando a respeito de variados temas relacionados à dependência química e alcoolismo.

#### **d- Atendimento psiquiátrico**

d.1- Ocorrem uma vez ao mês, em que cada atendimento dura em média 40 minutos.

d.2- Os atendimentos têm o objetivo de atualização de receitas médicas (visando trazer melhorias para a permanência no tratamento, em que a medicação dos acolhidos esteja sempre adequada à sua necessidade momentânea), elaboração de laudos psiquiátricos (para perícias médicas, pendências trabalhistas, etc).

### **e- Grupo de sentimentos (GS)**

e.1- Acontece 2 vezes por semana, nas segundas e sextas das 14:15h às 16:15h, realizadas pelos terapeutas, conselheiros em dependência química e coordenadores do Instituto.

e.2- A metodologia do Grupo de Sentimentos é realizada sempre em formato de círculo, sempre em ordem cronológica, começando com o acolhido com maior tempo de acolhimento, finalizando no recém chegado, em que cada acolhido dispõe de 3 minutos para compartilhar seus sentimentos, finalizando com o feedback dos profissionais responsáveis.

### **f- Reuniões temáticas**

f.1- Terça e quinta-feira (das 14:15h as 16:15h), realizadas por terapeutas e conselheiros em dependência química (tratando de temas relativos à dependência química e alcoolismo).

f.2- Reuniões para acolhidos casados em que se trata de temas direcionados ao relacionamento, à interferência da dependência química e alcoolismo no casamento, relacionando- se à família em geral.

### **g- Espiritualidade**

g.1- De segunda a sexta (das 7:45h às 8:30h), após o café da manhã, é realizada a primeira reunião (Reunião Matinal), na qual são lidas as literaturas bíblicas, filosófica, normas de convivência da Instituição, também são entoados louvores e as metas para o dia.

g.2- Às segundas e sextas, às 20 horas, são realizados respectivamente o "Partilhando com Deus" e o "Momento com Deus", com pastores colaboradores e convidados.

g.3- Aos domingos, às 10h, é realizado o "Aprendendo com Deus", com pastores colaboradores e convidados.

g.4- Nosso tratamento não é considerado religioso, mas tem como um de seus pilares a espiritualidade. Não há a ocorrência de proselitismo. O acolhido tem o dever de frequentar as reuniões de espiritualidade, mas não é obrigado a aderir a nenhum tipo de religião ou crença.

## **h- Exercícios de partilha**

h.1- De segunda à sexta ocorrem as partilhas individuais e em grupos, com aconselhamento terapêutico como retorno, feito por um conselheiro em dependência química.

h.2- Os exercícios de partilha são atividades baseadas no Guia dos 12 passos de NA/AA e têm como função incentivar e direcionar o acolhido a praticar o programa de recuperação, visando uma reflexão acerca de uma nova maneira de viver que deve ser descoberta.

## **i- Atividades de campo**

i.1- De segunda a sexta as atividades de manutenção do espaço físico do Instituto como limpeza, horta, cozinha, jardins, cuidado com os animais, são realizados a partir das 8:15h (oito horas e quinze minutos) com um intervalo às 10:00h para o lanche e finalizando às 11:00h.

i.2- Aos sábados e domingos é realizado apenas um mutirão para a limpeza.

i.3- Ressaltamos que o objetivo das atividades de campo é terapêutico, ou seja, despertar no acolhido uma sensação de importância, de acreditar em si, pois muitos deles chegam à CT completamente desacreditados e por meio das atividades de campo podem voltar a se sentir motivados. As atividades de campo também têm o objetivo de trazer ao acolhido a sensação de responsabilidade, visto que muitos não possuíram responsabilidade alguma, ao longo da vida.

i.4- Fisicamente, as atividades de campo contribuem no sentido da desintoxicação natural das substâncias psicoativas.

## **j- Assembleia geral com os acolhidos**

j.1- Acontece uma vez por semana das 16:00h às 17:00h.

j.2- Também possuímos a voz do adicto, que é uma caixa em que o acolhido pode relatar qualquer problema ou sugestão à Comunidade, ressaltando que apenas o Gestor do Instituto tem acesso a essa caixa.

j.3- O objetivo da Assembleia e da voz do adicto é mostrar ao acolhido que ele faz parte da Comunidade, tanto nos elogios, quanto nas críticas ou

sugestões, e que sua opinião tem importância, sempre visando o crescimento da Instituição.

### **k- Plano de Atendimento Singular (PAS)**

k.1- Tem como objetivo principal a singularização do atendimento de acordo com as peculiaridades e necessidades de cada caso, considerando características singulares (fatores de risco e de proteção), tais como: histórico de vida.

k.2- Plano de atendimento singular à família: A família ou o responsável será convidada a passar por um atendimento denominado "PASF" – Plano de atendimento singular à família, que é realizado pela Equipe Multidisciplinar.

k.3- Ambos os planos de atendimento têm o objetivo de ouvir a história de vida do acolhido, bem como os fatores que o levaram ao uso compulsivo de drogas e ao mesmo tempo em que se ouve também o ponto de vista da família a respeito do histórico de vida e fatores que o levaram ao uso compulsivo de drogas. Essas histórias têm o objetivo de construir um tratamento mais adequado ao indivíduo, levando em conta suas peculiaridades e histórico familiar.

### **l- Atividades recreativas**

l.1- Jogos de tabuleiro (damas e xadrez), dominó, pebolim;

l.2- Mesa de Air Hockey;

l.3- Sinuca.

### **m- Atividades culturais e atividades esportivas**

m.1- Filmes

m.2- Jornais

m.3- Futebol

m.4- Gincanas

m.5- Caminhada

m.6- Academia

m.7- Piscina

### **n- Cursos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR)**

n.1- Cursos de: jardinagem, panificações, hortifrúti, avicultura, entre outros.

### **o- Atendimento à saúde (com a equipe do posto de saúde)**

o.1- atendimentos por médicos e enfermeiros, onde são realizados: aferição de pressão arterial, glicemia, consultas médicas (quando há necessidade).

### **p- Aniversariantes do dia**

p.1- Para todo aniversariante da Casa é feito um bolo de aniversário e todos cantam parabéns. Pela manhã há um café da manhã especial (de sua escolha), tem direito ao dia de lazer e tem direito a escolher um filme para assistir.

p.2- O objetivo é valorizar o acolhido, recuperar sua autoestima, mostrar que ele tem pessoas que se importam com o seu bem estar, pois essa percepção muitas vezes é perdida após anos na adicção e no desgaste das relações interpessoais.

## **As duas fases do tratamento terapêutico**

### **Primeira fase: 1° ao 4° mês**

- Adaptação à rotina da Instituição;
- Plano de atendimento singular (PAS);
- Atendimento individual psicológico;
- Aconselhamento terapêutico individual;
- Desintoxicação, a conscientização da doença;
- Reconhecimento da dependência química como doença e seus mecanismos de ação através do Programa dos 12 Passos;
- Autoconhecimento: o acolhido terá palestras sobre suas emoções, tais como: rejeição, ressentimento, frustração, amargura, tristeza, ódio, insegurança, stress, entre outras;
- O acolhido entenderá sobre faculdades como: vontade, inconstância, falta de iniciativa, procrastinação e obstinação, entre outros.



### **Segunda fase: 4° ao 6° mês**

- Saídas terapêuticas mensais e quinzenais (reinserção social);
- Grupo de partilha – 12 passos de AA/NA;
- Co dependência;
- Padrões geracionais de repetição;
- Padrões de comportamento;
- Resistências às mudanças;
- Tipos de resistências;
- Aprendendo a lidar com as resistências;
- Mudanças de hábitos mentais;
- Resgate de valores familiares;
- Estabelecimento de metas a curto, médio e longo prazo.

### **Terceira fase: 6° ao 12° mês**

- Havendo a necessidade de o acolhido permanecer em tratamento após os 6 meses, a Equipe Terapêutica avaliará a possibilidade de que o acolhido possa reinserir-se no mercado de trabalho durante o dia, e durante a noite ele volte para a CT;
- Manter contato com os acolhidos que concluíram, desistiram ou foram excluídos do tratamento pelo menos pelo período de 12 meses (tempo de duração máxima do tratamento);
- Projetando seu futuro: projeto individualizado com especialista sobre as potencialidades individuais de cada acolhido e como reconstruir suas vidas, desenvolvendo metas após o tratamento na Instituição.

#### **Q- Visita**

- São realizadas mensalmente, sempre no último domingo do mês, das 9:00h às 12:00h;

-O objetivo das visitas é a reaproximação do acolhido com os seus familiares, bem como resgatar os valores perdidos em função do uso abusivo de drogas, e ainda proporcionar à família a oportunidade de conhecer a Comunidade e sua estrutura.

#### **R- Reunião da Família**

- Realizar reuniões quinzenais de assistência aos familiares;
- Discutir os problemas advindos da doença (dependência química);
- Analisar o papel da família no reforçamento da doença do indivíduo;

- Trabalhar os tipos de condutas inadequadas no tratamento da dependência;
- Resgatar a função familiar na colocação de limites e no estabelecimento de relações afetivas adequadas à não recaída do adicto.

### **S-Integração Familiar**

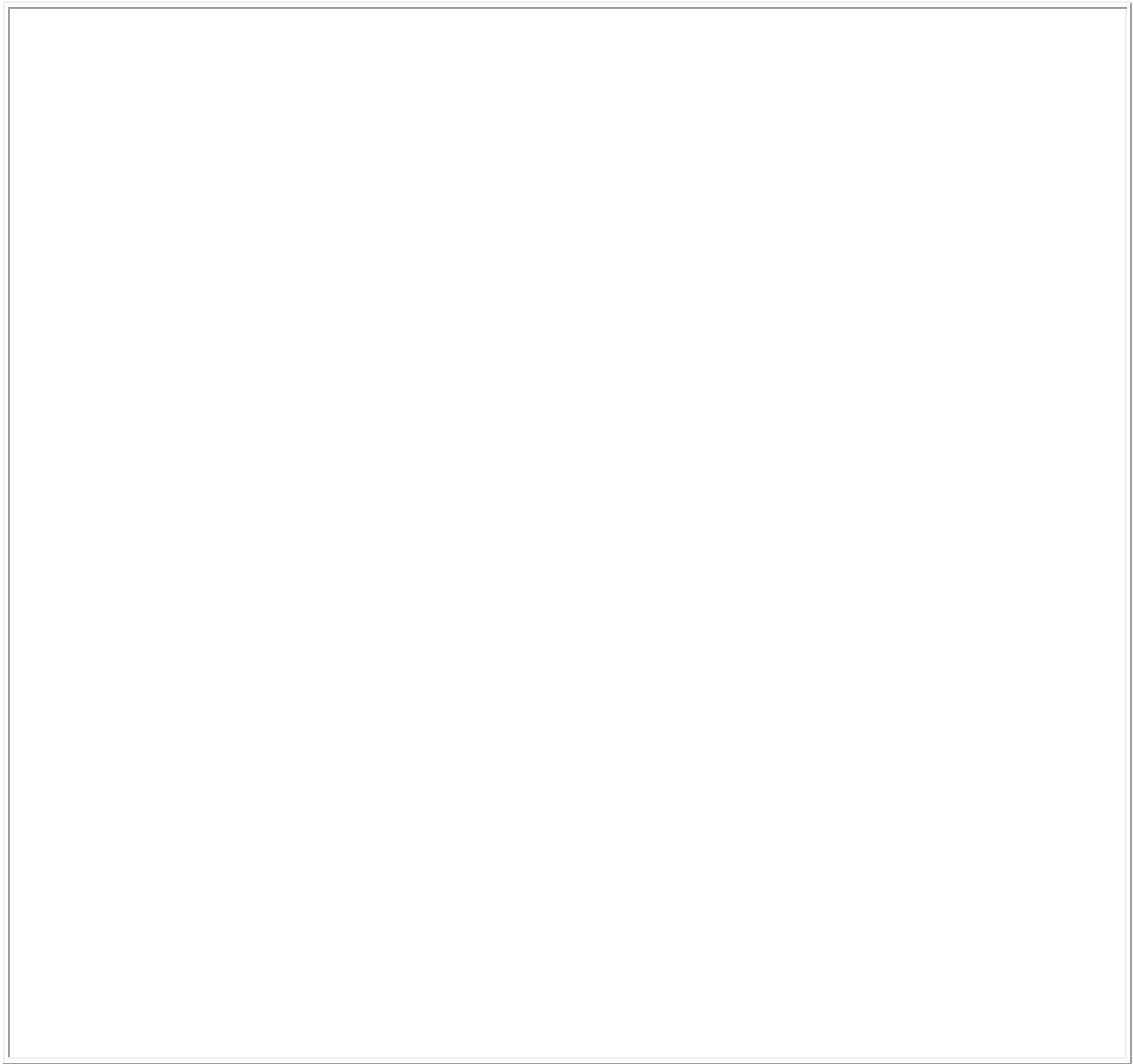
- Programa em que a família do acolhido passa um dia na CT, participando de todas as atividades propostas (é importante ressaltar que a família exercerá o papel de acolhido por um dia, se inserindo completamente em toda a programação oferecida), com o objetivo de levar o conhecimento do que acontece no Instituto e tudo o que é oferecido ao acolhido de maneira geral (refeições, atividades lúdicas, reuniões e etc.)

### **T- Plano de atendimento a Família**

- É um atendimento feito pelo psicólogo e pelo conselheiro em dependência química com a família do acolhido com o objetivo de saber de maneira mais transparente a respeito da personalidade, história de vida, comportamento do acolhido, saber o real motivo da busca pelo tratamento. Esse atendimento proporciona a oportunidade de elaborar um programa individual de tratamento mais adequado ao caso individual, visto que muitas vezes o comportamento demonstrado na Comunidade não é o mesmo fora do tratamento;
- Esses atendimentos ocorrem mensalmente.

### **U- Ligações**

- Após uma semana de acolhimento, o acolhido poderá receber ligações de seus familiares em um telefone fixo com total privacidade;
- As ligações são realizadas de segunda à sexta das 8:00h às 12:00 e das 16:30h às 19:00h;
- O tempo semanal de ligação é de 10 minutos para cada acolhido. Sendo mais de uma pessoa da família para falar, esse tempo é dividido;
- Também são realizadas chamadas de vídeo, a cada 15 dias. Ressaltamos que para as chamadas de vídeo, são escolhidas prioritariamente datas comemorativas (aniversário do acolhido, de seus familiares e etc.).



METAS A SEREM ATIGIDAS	INÍCIO	TÉRMINO	RESULTADOS ESPERADOS
<p><b>META 1:</b> Promover a manutenção da abstinência de substâncias psicoativas em um ambiente terapêutico.</p> <p><b>DESCRICAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS:</b></p> <p><b>1.1</b> Realizar na portaria o controle de entrada e saída de todos que frequentam a instituição, anotações de placas de veículos e documentos dos visitantes.</p> <p><b>1.2</b> Realizar vistoria nos objetos trazidos pelos novos acolhidos quanto ao regresso das saídas terapêuticas.</p> <p><b>1.3</b> Realizar ações educativas relatando aos acolhidos os danos que a substância psicoativa traz, através de reuniões, temáticas e palestras (Livro de registros do Programa Terapêutico).</p> <p><b>1.4</b> Realizar palestras para as famílias, conscientizando a importância de procurar autoajuda, em situações de coo dependência entre outras.</p> <p><b>PERÍODO DA AÇÃO:</b></p> <p><b>Ação 1.1:</b> Diariamente (todos os dias);</p> <p><b>Ação 1.2:</b> 2 vezes por mês.</p> <p><b>Ação 1.3:</b> 4 vezes por semana;</p> <p><b>Ação 1.4:</b> 1 vez por mês.</p> <p><b>INDICADORES DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS META:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Controlar 90% de entrada e saída de pessoas e suprimentos;</li> <li>- Alta administrativa por porte e/ou uso de substâncias psicoativas dentro da CT, de acordo com o regimento.</li> <li>- Participação de 90% dos acolhidos nas reuniões e palestras.</li> </ul>	15/12/18	15/12/23	<p>Adesão ao tratamento e solidificação das intervenções que foram aplicadas no período vigente;</p> <p>Promoção do conhecimento acerca dos males que a substância psicoativa traz como as causas e consequências.</p> <p>Ausência de porte e uso de drogas no âmbito das Comunidades Terapêuticas</p> <p>Fortalecimento e preparação dos acolhidos para o enfrentamento das vulnerabilidades frente ao estímulo das drogas</p>

<p><b>MEIO DE VERIFICAÇÃO</b></p> <p>- Registro de controle de entrada e saída em livro de ocorrências e livro de visitas.</p> <p>- Registro em Sistema de Prontuários Digital - Cadastro de acolhimento - anamnese - demandas - saídas - aconselhamentos e PAS</p> <p><b>PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DAS META:</b></p> <p>Mensal</p>			
<p><b>META 2:</b></p> <p>Promover a vida comunitária com os outros acolhidos em recuperação.</p> <p><b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PARA O CUMPRIMENTO DA META.</b></p> <p>2.1: promoção de lazeres (campeonato de futebol, natação, jogos, artesanato, filmes, saídas para eventos desenvolvidos por igrejas, dinâmicas de grupos (motivação, mãos dadas, balões, liderança entre outras), e reuniões voltada para o autocuidado, união, respeito entre os pares.</p> <p>2.2: aplicação e atualização do PAS, de forma individualizada com o psicólogo e construído de acordo com as respostas do acolhido, sendo utilizado como base para direcionamento ao tratamento do acolhido visando a ressocialização e tratamento integral.</p> <p><b>PERÍODO DA AÇÃO:</b></p> <p>Ação 2.1: 4 vezes por semana; Ação 2.2: 1 vez por mês.</p> <p><b>INDICADORES DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS META:</b></p>	15/12/18	15/12/23	<p>Construção da autonomia;</p> <p>Ressocialização e fortalecimento de vínculos entre os pares;</p> <p>Responsabilização por seu tratamento e conscientização da importância da reabilitação.</p>

<p>- 90 % de participação dos acolhidos, com mais de 15 dias na CT.</p> <p>- 90% dos acolhidos com PAS atualizado</p> <p>-</p> <p><b>MEIO DE VERIFICAÇÃO</b></p> <p>- Registro no Livro de registros do Programa Terapêutico e Livro de registros da Roda de Conversa e espiritualidade com resumo de cada uma atividade;</p> <p>- Formulário de Avaliação dos Serviços - preenchido pelos Acolhidos e familiares;</p> <p>- PAS atualizado</p> <p><b>PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DAS META:</b></p> <p>Mensal.</p>			
<p><b>META 3:</b></p> <p>Conscientizar acerca da divisão de responsabilidades entre os pares e profissionais da CT.</p> <p><b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PARA O CUMPRIMENTO DA META.</b></p> <p><b>3.1:</b> desenvolver nos acolhidos a responsabilidade de autocuidado por meio de uma escala com atividades de atividade de campo na qual eles se auto indicam nas tarefas que mais se identificam, com aprovação dos demais acolhidos da Instituição.</p> <p><b>3.2:</b> promover um despertar interno nas habilidades individuais de cada um, visando fortalecimento de vínculos com demais pares e os profissionais da Instituição.</p> <p><b>3.3:</b> buscar estimular a superação de possíveis dificuldades que venham emergir neste processo interação, as escalas são flexíveis às características dos acolhidos.</p>	15/12/18	15/12/23	<p>Resgate de valores morais, liderança, responsabilidade, autocuidado e respeito ao próximo e a si;</p> <p>Autonomia e aumento da autoestima;</p> <p>Aprendizagem de novas habilidades profissionais e relacional.</p>

<p><b>PERÍODO DA AÇÃO:</b></p> <p><b>Ação 3.1:</b> 1 vez por semana;  <b>Ação 3.2:</b> 5 vezes por semana;  <b>Ação 3.3:</b> 5 vezes por semana.</p> <p><b>INDICADORES DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS META:</b></p> <p>- 90% de participação acolhidos, com mais de 15 dias na CT nas atividades promovidas.</p> <p><b>MEIO DE VERIFICAÇÃO</b></p> <p>- Ficha individual dos acolhidos;  - Check list - vistorias semanais dos quartos e instalações.  - Manutenção do cronograma de atividades em local visível dentro da comunidade.</p> <p><b>PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DAS META:</b></p> <p>Mensal.</p>			
<p><b>META 4:</b></p> <p>Desenvolver aconselhamento de suporte baseado em prevenção da recaída.</p> <p><b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PARA O CUMPRIMENTO DA META.</b></p> <p><b>4.1</b> Realizar palestras com temáticas acerca de suas emoções entre outras;  <b>4.2</b> Promover terapias em grupo;  <b>4.3</b> Proporcionar por meio de discussões, palestras, filmes e vídeos esclarecimento sobre o processo de recaída e como evitá-la.  <b>4.4</b> Ofertar atendimento individual com psicólogo e conselheiro em dependência química aconselhamento sobre prevenção e recaída.</p>	15/12/18	15/12/23	<p>Conscientizar o acolhido por meios de atividades práticas o quão é letal o uso e abuso de substâncias lícitas e ou ilícitas;</p> <p>Desenvolver no acolhido a vontade e manutenção de uma vida em sobriedade, por meio da mudança de comportamento;</p> <p>Cumprimento do PAS de acordo com a demanda do acolhido.</p>

<p><b>PERÍODO DA AÇÃO:</b></p> <p><b>Ação 4.1:</b> 3 vezes por semana;  <b>Ação 4.2:</b> 3 vez por semana;  <b>Ação 4.3:</b> 1 vez por semana;  <b>Ação 4.4:</b> 2 vez por semana.</p> <p><b>INDICADORES DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS META:</b></p> <p>- 90% de presença dos acolhidos nas palestras, terapias e atendimento individual, com mais de 15 dias de acolhimento.  - 90% dos acolhidos atendidos pelo psicólogo e conselheiro.</p> <p><b>MEIO DE VERIFICAÇÃO</b></p> <p>- Lista de presença das atividades coletivas.  - PAS preenchido com observações dos profissionais a cerca da evolução do tratamento dos acolhidos.</p> <p><b>PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DAS META:</b></p> <p>Mensal.</p>			
<p><b>META 5:</b></p> <p>Promover a Reinserção Social:</p> <p>a. Durante o tratamento  b. Após o tratamento</p> <p><b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PARA O CUMPRIMENTO DA META.</b></p> <p><b>5.1:</b> Realizar reuniões com familiares visando o desenvolvimento integral do acolhido e a responsabilização dos familiares quanto a reintegração do acolhido no convívio familiar e social;</p> <p><b>5.2:</b> estimular as habilidades individuais do acolhido por meio de cursos ofertados na CT;</p> <p><b>5.3:</b> Desenvolver no acolhido a</p>	15/12/18	15/12/23	<p>Incentivar o desejo por um novo projeto de vida envolvendo os aspetos profissionais, social e familiar;</p> <p>Estimular a reconstrução de vínculos familiares fazendo com que o acolhido valorize esses laços;</p> <p>Levar a consolidação da importância de construir um propósito de vida;</p> <p>Proporcionar uma qualidade de vida</p>



<p>busca pela resinificação de seu propósito de vida neste processo de crescimento pessoal;</p> <p><b>5.4:</b> Interagir com o acolhido, após alta terapêutica, por meio das redes sociais, objetivando partilha do acolhido sobre sua nova maneira de viver.</p> <p><b>5.5:</b> Encaminhamento do acolhido, após a alta terapêutica, ao Caps. para dar continuidade no tratamento com a equipe multiprofissional, grupo de mútua ajuda (AA, NA entre outros).</p> <p><b>5.6:</b> Encaminhamento do acolhido, em situação de rua ou que deseje, para a casa de acolhimento e reinserção social, visando apoio para inserção na sociedade.</p> <p><b>5.7:</b> Solicitação de emissão de documentos pessoas do acolhido ao CRAS /CREAS e busca ativa, por meio da internet, de pendências de acordo com as demandas e necessidades providenciamos as soluções.</p> <p><b>PERÍODO DA AÇÃO:</b></p> <p><b>Ação 5.1:</b> 1 vez por mês;  <b>Ação 5.2:</b> 1 vez por semana;  <b>Ação 5.3:</b> 1 vez por semana;  <b>Ação 5.4:</b> 1 vez por mês  <b>Ação 5.5:</b> No momento da alta terapêutica  <b>Ação 5.6:</b> 1 vez por mês  <b>Ação 5.7:</b> 1 vez por mês</p> <p><b>INDICADORES DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS META:</b></p> <p>- Entre 70 e 90% de participação</p>			<p>sem riscos de vulnerabilidades.</p> <p>Encaminhamento a rede de apoio</p> <p>Emissão de documentos pessoais e pendências judiciais</p>
--	--	--	---

<p>dos familiares nas reuniões.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 90% dos acolhidos com participação nos cursos ofertados.</li> <li>- 90% de presença dos acolhidos nas atividades desenvolvidas.</li> <li>- 90% dos acolhidos com encaminhamento a rede de proteção.</li> </ul> <p><b>MEIO DE VERIFICAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lista de presença nas atividades individuais e coletivas formais.</li> <li>- Questionário da saída Terapêutica respondido pelo acolhido.</li> <li>- Questionário de saída terapêutica preenchido e assinado pelo familiar responsável;</li> <li>- Registro dos encaminhamentos a rede de apoio.</li> </ul> <p><b>PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DAS META:</b> Mensal.</p>			
<p><b>META 6:</b></p> <p>Cuidado com as condições de residência e o processo de reabilitação psicossocial do acolhido.</p> <p><b>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PARA O CUMPRIMENTO DA META.</b></p> <p><b>6.1:</b> Cuidar das condições de residência e o processo de reabilitação psicossocial do acolhido;</p> <p><b>6.2:</b> Promover a interação dos pares por meio da laborterapia, cuidado com a limpeza interna e externa da CT;</p> <p><b>6.3:</b> Oferecer aos acolhidos, por meio de um atendimento digno, atencioso e respeitoso, ausente de procedimentos vexatórios e coercitivos tratamento de suas demandas emergentes;</p> <p><b>6.4:</b> Proporcionar ambiente</p>	15/12/18	15/12/23	<p>Resgatar e desenvolver o senso de organização, valorização do ambiente em que habita, e despertar o autocuidado;</p> <p>Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, fazendo-o com que os acolhidos se reconheçam em sua situação de vulnerabilidade e busquem reabilitação sólida.</p>

organizado com padrões de qualidade quanto a: habitabilidade, acessibilidade, higiene, salubridade, segurança e comodidade;

**6.5:** A pesquisa de satisfação é feita através de instrumento de avaliação, confeccionado e disponibilizado pela instituição.

**6.6:** Encaminhamento, após a alta terapêutica, do acolhido as redes de apoio (Creas, cras, caps. entre outros) próximo a sua localidade;

#### **PERÍODO DA AÇÃO:**

**Ação 6.1:** 5 vezes por semana

**Ação 6.2:** 5 vezes diariamente

**Ação 6.3:** Diariamente

**Ação 6.4:** Diariamente

**Ação 6.5:** mensalmente

**Ação 6.6:** No momento da alta terapêutica quando a necessidade.

#### **INDICADORES DE AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS META:**

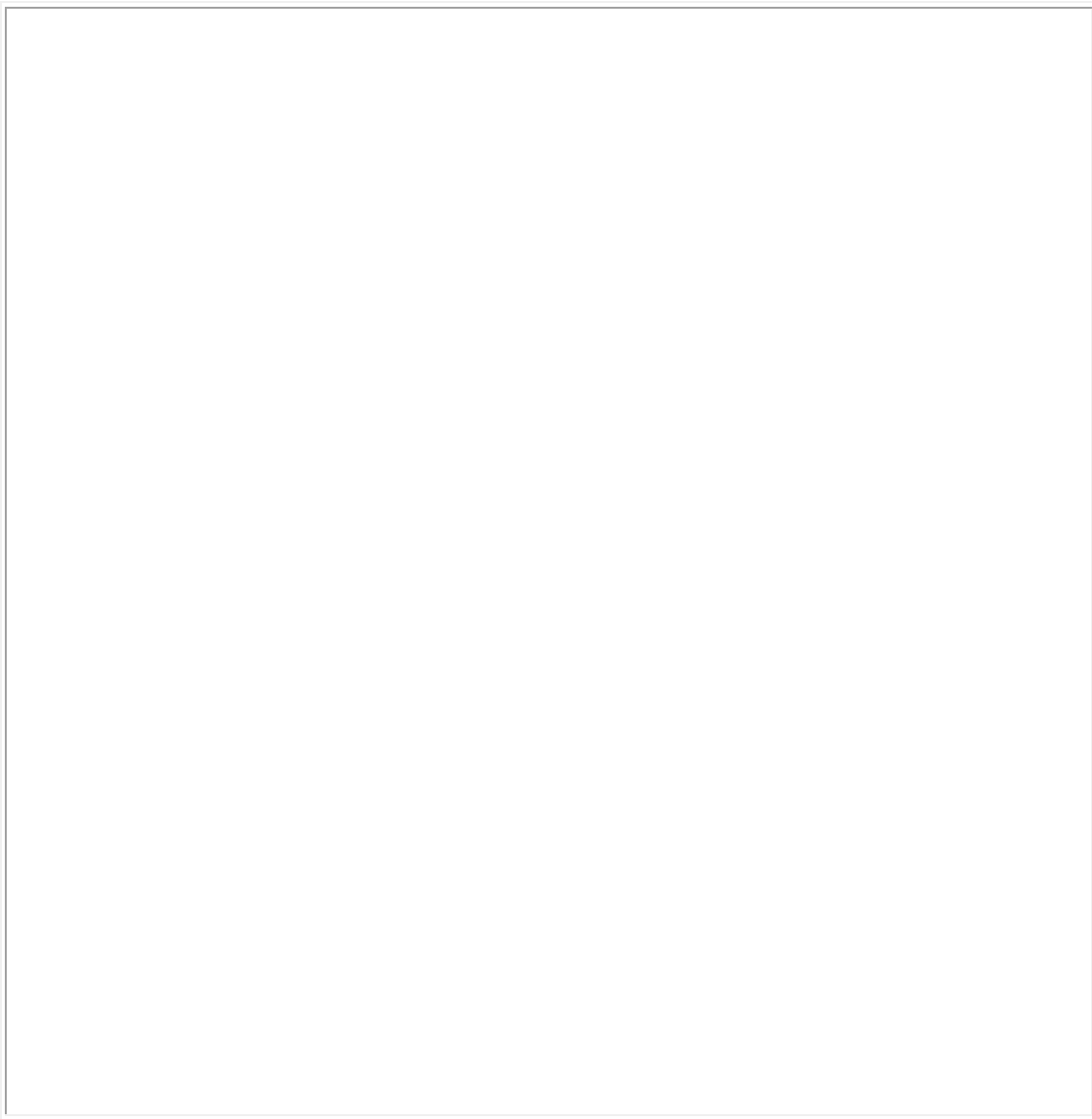
- 90% de participação dos acolhidos em processo de reabilitação.
- 90% de acolhidos participando da pesquisa de avaliação.
- 90% de acolhido encaminhado a rede de proteção.

#### **MEIO DE VERIFICAÇÃO**

- Controle de estoque da Dispensa
- alimento e material de limpeza;
- Formulário de pesquisa de avaliação preenchido pelo acolhido.
- Lista de presença dos acolhidos nas atividades diárias.

#### **PRAZO PARA O CUMPRIMENTO DAS META:**

Mensal



## **9 - RESULTADOS ESPERADOS**

Reabilitação integral do indivíduo em um contexto livre do uso e abuso de drogas, retorno ao convívio familiar/social.

## 10. PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO\*

### 1- DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS (folha de pagamento, encargos sociais e trabalhista)

PROFISSIONAIS	QTE	SALÁRIO BRUTO	SALÁRIO LÍQUIDO	INSS DESCONTO FUCIONARIO	FGTS (8%)	FÉRIAS + 1/3 (11,12%)	13° S/ AVISO PREVIO	VERBAS RESCISORIAS 4%	TOTAL MÊS	TOTAL ANO	TOTAL VIGENCIA
<b>Coordenador (CLT)</b>	1	R\$ 1.302,00	R\$ 1.204,35	R\$ 97,65	R\$ 104,16	R\$ 144,78	R\$ 108,50	R\$ 52,08	R\$1.711,52	R\$ 20.538,27	R\$ 102.691,34
<b>Terapeuta (CLT)</b>	1	R\$ 1.302,00	R\$ 1.204,35	R\$ 97,65	R\$ 104,16	R\$ 144,78	R\$ 108,50	R\$ 52,08	R\$1.711,52	R\$ 20.538,27	R\$ 102.691,34
<b>TOTAL PESSOAL</b>	2	<b>R\$ 2.604,00</b>	<b>R\$ 2.408,70</b>	<b>R\$ 195,30</b>	<b>R\$ 208,32</b>	<b>R\$ 289,56</b>	<b>R\$ 217,00</b>	<b>R\$ 104,16</b>	<b>R\$ 3.423,04</b>	<b>R\$ 41.076,54</b>	<b>R\$ 205.382,69</b>
				<b>Encargos Sociais e Trabalhistas R\$ 403,62</b>			<b>Provisão R\$ 610,72</b>				
<b>Contador</b>									R\$ 1.302,00	R\$ 15.624,00	R\$ 78.120,00
<b>Psicólogo</b>									R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00	R\$ 240.000,00
<b>TOTAL DESP PESSOAL</b>									<b>R\$ 8.725,04</b>	<b>R\$ 104.700,48</b>	<b>R\$ 523.502,40</b>
<b>2- DESPESAS DE CUSTEIO (energia, internet e escritório e gêneros alimentícios)</b>											
<b>Combustível</b>									R\$ 1.424,96	R\$ 17.099,52	R\$ 85.497,60
<b>Aluguel</b>									R\$ 6.500,00	R\$ 78.000,00	R\$ 390.000,00
<b>Internet</b>									R\$ 450,00	R\$5.400,00	R\$ 27.000,00
<b>Alimentação</b>									R\$ 6.500,00	R\$78.000,00	R\$ 390.000,00
<b>Material de escritório</b>									R\$ 400,00	R\$4.800,00	R\$ 24.000,00
<b>Energia</b>									R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 60.000,00
<b>TOTAL DESP. CUSTEIO</b>									<b>R\$ 16.274,96</b>	<b>R\$ 195.299,52</b>	<b>R\$ 976.497,60</b>
<b>TOTAL MENSAL</b>									<b>R\$25.000,00</b>	<b>R\$ 300.000,00</b>	<b>R\$ 1.500.000,00</b>

\*Declaro que os trabalhadores acima relacionados não recebem em duplicidade ou sobreposição de fontes de recursos e que a carga horária disposta no quadro corresponde ao tempo dedicado exclusivamente a esta parceria.

\*Mesmo que os encargos sociais e/ou trabalhistas não sejam pagos com os recursos da parceria, os mesmos devem estar evidenciados (conforme sombreamento da coluna de "Outros encargos") na planilha acima. Considere na coluna do "Total" somente o somatório do que será pago com os recursos da parceria. Logo abaixo do quadro, coloque a observação de quais valores não estão inclusos na parceria.

### 11. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO (em R\$) - CONCEDENTE E CONTRAPARTIDA

Recurso de R\$ 1.000,00 (um mil reais) mensais por vaga, sendo o valor por diária de R\$ 33,33 (trinta e três reais e trinta e três centavos), conforme Portaria - MS 131/2012.

A liberação de recursos se dará no dia 10 (dez) de cada mês, vedada a antecipação que estiver em desacordo com o cronograma de desembolso, conforme a natureza do objeto da parceria.

**1. Recurso/Parceria R\$: 1.500.000,00**

**indicar o valor desembolsado para cada mês: R\$ 25.000,00**

**2. Recurso Próprio (OSC) R\$: não se aplica**


### 12. CAPACIDADE INSTALADA

#### PESSOAL CUSTEADO COM RECURSOS DO TERMO DE PARCERIA

<b>CARGO/FUNÇÃO</b>	<b>FORMAÇÃO</b>	<b>VÍNCULO</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
<b>Psicólogo</b>	Psicologia/ Universidade Católica de Brasília (UCB) – 2011 – CRP 01/16424/ 10 anos de atuação na área da dependência química/ dependência química na atualidade, psicodiagnóstico	MEI	18h
<b>Contador</b>	Ciências Contábeis/ Curso MROSC/ Curso SENAC Técnico em contabilidade/ Gestão Empresarial Fundação Bradesco	ME	PRESTADOR DE SERVIÇOS CONTÁBEIS
<b>Coordenador</b>	Ensino Médio incompleto/ 02 anos de atuação em	CLT	44h

	Comunidades Terapêuticas/ Capacitação e formação em triagem de acolhidos pela (FEBRACT)		
<b>Terapeuta</b>	Nível Médio incompleto/ 06 anos de atuação em Comunidade Terapêuticas	CLT	44h

### 13. AUTENTICAÇÃO

Nome e Assinatura do Representante Legal	
Brasília 30 de março de 2023.	 <p><b>Georlando Góes</b> Gestor / Fundador - ABBA PAI Conselheiro em Dependência Química e Alcoolismo FLACT / FEBRACT - Terapeuta CRT 47956</p>

### 14. AVALIAÇÃO

O presente Plano de Trabalho, após análise, demonstrou consonância com os requisitos da Lei Federal nº 13.019/2014, da Lei Distrital 37.843/2016 e alterações. Dessa forma, coloco-me FAVORÁVEL aos procedimentos legais para a celebração da Parceria.

Brasília 28 de março de 2023.

Gestor da Parceria

Termo de Colaboração nº 06/2018